Módulo III – Discussão com Ministério Público Federal, Órgãos Estaduais de Meio Ambiente – OEMAS e demais órgãos parceiros

Carga horária: 15h

Apresentação das ações executadas por cada OEMA;

Apresentação das ações executadas pelos órgãos parceiros;

Apresentação das ações do MPF;

Discussão temática:

Grupo 1: Estrutura adotada na resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas

Grupo 2: Ações de limpeza de ambientes atingidos

Grupo 3: Recolhimento e destinação de resíduos

Grupo 4: Resposta à fauna

Grupo 5: Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia

SIMPÓSIO SOBRE LIÇÕES APRENDIDAS – DERRAMAMENTO DE ÓLEO 2019/2020
Módulo 3 – Grupo 1
Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas

22/09/2021 - 09:00 – 11:00
Moderadora: Fernanda Pirillo
Relator: Sandro Rangel

PARTICIPANTES

Nomes dos integrantes do subgrupo: Ana Paula Moção - INEMA/BA, Carlla Barbosa – IBAMA, Luiz Ernesto Trein – IBAMA, José Joaquim – IBAMA, Cristiane de Oliveira – IBAMA, Ariel – Marinha, Sílvia Gilardi – IBAMA, Anderson – Marinha, Alberto Rodamilans Freire – ANP, Sandro Bevilaqua ; Daniela Goni; Luciana Ramos; Vanessa Horta; Carlla Babosa Lima; Daysiane Brandão; Silvia Gilardi, Ana Virgínia - IBAMA, Fabíola Patrícia da Silva Rufino - IBAMA, Lígia Rocha- INCT Óleo - UFRN, Patrícia dos Santos – IBAMA, Airton Miguel de Grande – IBAMA, Flávia Alves de Lima Paiva – IBAMA, Ana Cacilda Rezende Reis – IBAMA, Bruno Alves de Oliveira – ANP, José Carlos Mendes de Moraes – IBAMA, Sarah Pianowski – SEMA/CE, Alberto Rodamilans Freire – ANP, Cibelle Pinto Freire Rocha – XXX, CT- Anderson – Marinha,

PONTO POSITIVO

Lição Aprendida Nº 01	**Comunicação e interação entre órgãos ambientais federal e estadual para condução de ações operacionais**
O que aconteceu?	Equipes atuaram em conjunto, discutindo e trocando informações sobre o que deveria ser realizado frente às ações de resposta.
Por que isso aconteceu?	Os membros Ibama e Inema (BA) ficaram na mesma "base operacional" (hospedagem e trabalho).
Quais são as consequências?	Facilidade na toca de informações e melhor direcionamento das ações de campo.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Base operacional única (trabalho e hospedagem) com presença das equipes de campo dos órgãos ambientais (estadual e federal).	Ibama, ANP, MB - recomendar possiblidade de implementar bases operacionais com representatividade dos órgãos das diversas esferas no Manual do PNC.

Lição Aprendida Nº 02	**Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas**
O que aconteceu?	No estado do CE houve articulação entre órgãos e instituições de diferentes esferas. O comando foi montado dentro da Marinha (Marinha, IBAMA, SEMA e SEMACE)
Por que isso aconteceu?	Boa articulação entre os diferentes órgãos.

Quais são as consequências?	Integração e troca de informações de forma rápida. Comunicação rápida também com os munícipios.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Formação do comando estadual dentro do órgão do GAA, no caso a Marinha. Formação de grupos com todos os envolvidos (municípios) para comunicação. Compartilhamento de arquivos de procedimentos no comando estadual e do comando estadual para os municípios. Estabelecer fluxo de comunicação entre todos os órgãos. Estabelecimento de plano de contingência estadual para próximos eventos.	IBAMA, Marinha, ANP e OEMA.

PONTOS NEGATIVOS

As lições apreendidas apresentam as causas, consequências e soluções similar.

Observou-se que as estruturas regionais, que já vinham trabalhando antes do PNC e com um certo fluxo de comunicação entre comando regional e as equipes de campo, não foram incorporadas à estrutura do PNC, gerando, dessa forma, uma falha no fluxo de comunicação e de documentos.

Em alguns estados o GAA e comando regional não mantinham um fluxo adequado de comunicação, mesmo após o acionamento do PNC.

As equipes nos comandos regionais, de maneira geral, desconheciam a ferramenta SCI, o que gerou, também, uma falha de registros e comunicação.

Outro ponto relevante, foram as questões políticas que afetaram o “bom” relacionamento entre as estruturas de todas as esferas e foi considerado uma das principais causas de ruídos de comunicação.

Lição Aprendida Nº 01	**Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas**
O que aconteceu?	Falta de comunicação direta entre o GAA e as demais esferas
Por que isso aconteceu?	Necessidade de passar por vários níveis de hierarquia (questões políticas, questões hierárquicas entre as diferentes esferas governamentais); Mudança rápida de função entre os componentes das equipes regionais.
Quais são as consequências?	A interrupção do fluxo da comunicação trouxe dificuldade na adoção das ações operacionais e acarretou a sobreposição de ações e retrabalho das equipes.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Capacitar as equipes (gestores e operacionais) das diferenças esferas governamentais no SCI para atuação conjunta; Capacitar e sensibilizar gestores de alto escalão para atuação com SCI (doutrina, princípios); Aproveitar a capilaridade da Defesa Civil para promover a capacitação em SCI nas esferas estaduais e municipais.	Autoridades competentes das diferentes esferas. Apoio: Defesa Civil Nacional

Lição Aprendida Nº 02	**Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas**
O que aconteceu?	O Comando Unificado nos estados não interagia com o GAA
Por que isso aconteceu?	Conflitos políticos Falta de conhecimento sobre o SCI e o que é uma situação de emergência.
Quais são as consequências?	Falha no fluxo comunicação trouxe dificuldades na adoção de ações operações, sobreposição de ações e retrabalho de equipes.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Idem ao 01.	

Lição Aprendida Nº 03	**Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas**
O que aconteceu?	Sistema de comunicação falho e sem seguir a estrutura do SCI;
Por que isso aconteceu?	Falta de orientação de como seria feito o fluxo de informação e documentação; Não se adotou o SCI para o fluxo de comunicação (Criação de grupos de WhatsApp sem seguir a estrutura do SCI); Equipes em campo não sabiam para quem se reportar; Falta de conhecimento sobre a ferramenta SCI
Quais são as consequências?	Perdas de informações; replicação das mesmas informações; atraso na tomada de decisão.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Estabelecer outros mecanismos de comunicação, visto que a ferramenta utilizada não era de domínio público. Comunicação	MMA / Ibama / ANP / MB / Convidar os parceiros regionais / estaduais / municipais (EX: OEMA) - Defesa Civil

rápido dentro de mecanismo de gestão de controle. - Estabelecer uma plataforma específica robusta e de fácil utilização tanto em campo como nas salas de comando; - Distribuir aparelhos funcionais (telefone, rádio, etc) para pessoas pré-estabelecidas (estrutura do SCI Ex: líder de equipe – pessoa chave); - Realização de simulados para testar e aprimorar os fluxos de comunicação considerando o SCI (todas as esferas) -*obs: para isso é necessário criar uma rede de contatos prévia.* - Fomentar a capacitação em SCI a todos envolvidos no atendimento (em todas as esferas públicas)	

Lição Aprendida Nº 04	Estrutura de resposta e fluxo de comunicação entre as equipes nas diferentes esferas
O que aconteceu?	Falta de comunicação direta entre o GAA e as pessoas da linha de frente da resposta.
Por que isso aconteceu?	Definição do GAA de que as informações deveriam passar pelas Capitanias para repassar para os Comandos Regionais que repassava para o GAA.
Quais são as consequências?	Perda de informação entre a cadeia de informações.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Estabelecimento de protocolos para aumentar a eficiência do registro e repasse de informações.	IBAMA, Marinha e ANP

SIMPÓSIO SOBRE LIÇÕES APRENDIDAS – DERRAMAMENTO DE ÓLEO 2019/2020

Módulo 3 – Grupo 2

Ações de limpeza de ambientes atingidos

22/09/2021 – 09 às 11h

Moderadora: Lisânia Rocha Pedrosa

Relatora: Fabio Murilo Wagnitz

Orientações

- Cada subgrupo deverá preencher a planilha de acordo com a numeração da sala no TEAMS (ex - Sala 1 do TEAMS = Subgrupo 1);
- Preencha o nome dos participantes do grupo no local indicado;
- Preencha quantas tabelas forem necessárias, identificando lições positivas e negativas;
- As lições devem ser objetivas.

EXEMPLO PREENCHIDO:

Lição Aprendida Nº 00	
O que aconteceu?	*- Dificuldade em identificar locais para disposição final de resíduos.*
Por que isso aconteceu?	*- Desconhecimento de tipos de locais (aterros, cimenteiras) para recebimento de resíduos oleosos em grandes quantidades;* *- Locais não foram mapeados previamente.*
Quais são as consequências?	*- Destinatários finais foram identificados durante a emergência, o que atrasou o descarte de resíduos.* *- Tempo excessivo de armazenamento temporário de resíduos*
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
- Elaborar protocolo para promover a identificação prévia de locais para destinação temporária e final de resíduos de óleo contaminados, para distribuição aos órgãos competentes (estados e municípios).	*Ibama (elaborar protocolo)* *OEMA (adotar protocolo e divulgar aos municípios)*

Memória da Reunião - Ações de limpeza de ambientes atingidos

22/09/2021 – 09 às 11h

Moderadora: Lisânia Rocha Pedrosa

Relatora: Fabio Murilo Wagnitz

Moderadora iniciou a reunião com as orientações iniciais sobre o funcionamento das reuniões no Teams.

Apresentou também o cenário do evento da chegada do óleo no litoral do nordeste, com muitas áreas atingidas ao mesmo tempo e o desconhecimento da origem e do volume de material derramado. Agravado pelo fato de que a mancha não aparecia na superfície do mar.

Foram apresentados diversos casos de manguezais e praias contaminadas e das dificuldades de realização da limpeza em cada situação.

SUBGRUPO

Nomes dos integrantes do subgrupo:

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

SUBGRUPO

Nomes dos integrantes do subgrupo:

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

SUBGRUPO

Nomes dos integrantes do subgrupo:

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Lição Aprendida Nº 001	
O que aconteceu?	
Por que isso aconteceu?	
Quais são as consequências?	
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

FICHAS DE LIÇÕES APRENDIDAS - RESÍDUOS (GRUPO 3, MÓDULO 3)

Provocações iniciais:

- Respostas locais irregulares/não padronizadas (prioridade limpeza? Falta de pessoal? Conhecimento sobre o resíduo? Comunicação?);
- acondicionamento inadequado (clima? Equipamento adequado? Pessoal para gerenciar?);
- formulário como ponto positivo (pelo momento já mais organizado? Por disponibilidade de equipe?)

Lição Aprendida Nº 1	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Dificuldade para determinar destinadores finais
Por que isso aconteceu?	Responsabilidade do poluidor atribuída ao GAA (situação não prevista); Estrutura logística prévia não existente (muito improviso e dependência de voluntariado); desconhecimento sobre as características físico-químicas do resíduo
Quais são as consequências?	Mal acondicionamento inicial dos resíduos; armazenamento temporário estendido; irregularidade no transporte
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Rever Manual do PNC de modo a incluir as lacunas referentes à gestão de resíduos para caso de poluidor desconhecido (aproveitamento das orientações técnicas)	GAA

Lição Aprendida Nº 2	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Contribuição proativa de instituições e setores diversos
Por que isso aconteceu?	Necessidade de apoio não previamente formalizado
Quais são as consequências?	Oferta de EPI e força de trabalho; orientação técnica primária
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Aproveitamento dessas instituições para construção de um cadastro preventivo;	GAA e governos locais

Lição Aprendida Nº 3	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Transporte dificultado (tipo de carga, estrutura necessária)

Por que isso aconteceu?	Falta de cadastro prévio de empresas capacitadas; falta de conhecimento sobre características do resíduo; falta de estrutura adequada para acondicionamento (de modo a viabilizar o transporte)
Quais são as consequências?	Irregularidade/morosidade para recolhimento e destinação; retrabalho (casos de acondicionamento inadequado que precisou ser ajustado); contaminação secundária
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Cadastramento prévio de empresas com capacidade, estrutura e interesse em atuar em eventos semelhantes (tanto com receptor quanto como transportador); inclusão desse cadastro no SISNÓLEO	Órgãos licenciadores (federal, estaduais e municipais)

Lição Aprendida Nº 4	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Dificuldade de angariar recursos materiais necessários para recolhimento, acondicionamento, transporte, durante a emergência
Por que isso aconteceu?	Falta de planejamento prévio (para compras ou contratações emergenciais)
Quais são as consequências?	Falta de material, uso improvisado de recursos disponíveis, irregularidade/dificuldade no manuseio
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Estrutura administrativa prévia (ex.: ata de registro de preços)	Ibama/MMA

Lição Aprendida Nº 5	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Falta de locais para armazenamento temporário
Por que isso aconteceu?	Falta de mapeamento prévio de potenciais locais
Quais são as consequências?	Pouco tempo de resposta/reação; contaminação secundária; retrabalho
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***

Mapear/identificar previamente locais aptos ao armazenamento temporário	Governos locais provocados (e respaldados/ orientados) pelo Federal

Lição Aprendida Nº 6	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Produção de orientações técnicas específicas
Por que isso aconteceu?	Necessidade de padronização
Quais são as consequências?	Ações de combate mais efetivas e padronizadas
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Produzir e incorporar material técnico orientador ao Manual do PNC	GAA e respondedores (colaboração)

Lição Aprendida Nº 7	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Falta de pleno conhecimento das características físico-químicas do resíduo (inclusive após mistura com areia e outros materiais)
Por que isso aconteceu?	Poluidor desconhecido (para identificação do óleo);
Quais são as consequências?	Dificuldade de levantar destinadores finais; recolhimento e acondicionamento inadequados; aumento de custo e trabalho necessários para recolhimento, tratamento e destinação
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Cadastro prévio de laboratórios de análise (previsão desse item no Manual do PNC); produção de orientação técnica sobre “pré-tratamento” (separação) e cadastro de entes capazes de fazê-lo	GAA e governos locais

Lição Aprendida Nº 8	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Dificuldade de contabilização de resíduo gerado

Por que isso aconteceu?	Recolhimento e dimensionamento não padronizados; responsáveis diversos (informação dispersa);
Quais são as consequências?	Falta de informação consolidada para prover transporte e destinação; esforço aumentado para buscar as informações; cobrança pública ao GAA de informação da qual não dispunha;
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
1. Definir, padronizar e difundir procedimento de recolhimento, contabilização e armazenamento temporário dos resíduos gerados (a constar no Manual do PNC? Conforme especificidades dos locais?); 2. Estabelecimento de canais (referências, pontos focais) de comunicação nos locais para facilitação do fluxo de informação; 3. Definir canal compartilhado de registro (aplicativo, formulário online)	GAA e Governos locais (amparados pelo GAA)

Lição Aprendida Nº 9	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Conflito de competências pelo custo da gestão do resíduo
Por que isso aconteceu?	Falta de recurso financeiro; PNRS pouco conhecida
Quais são as consequências?	Dificuldade de prover recolhimento, transporte e destinação
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Previsão de fundo de recursos no âmbito do PNC para a gestão de resíduos; alinhamento entre PNC e PNRS; fomentar conhecimento sobre mecanismos de gestão de recursos emergenciais	GAA

Lição Aprendida Nº 10	RECOLHIMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS
O que aconteceu?	Logística sub-efetiva

Por que isso aconteceu?	Falta de capacitação da equipe atuante no setor de logística
Quais são as consequências?	Morosidade/dificuldade na execução de ações finalísticas quanto aos resíduos; fluxo de comunicação/registro prejudicado
Sugestões para o futuro	***Instituição responsável por executar tal ação***
Buscar capacitação em logística na gestão de crises para potenciais componentes do setor de logística quando do acionamento do SCI em eventos que envolvam gestão de resíduos	GAA

SIMPÓSIO SOBRE LIÇÕES APRENDIDAS – DERRAMAMENTO DE ÓLEO 2019/2020

Módulo III – Grupo 4

RESPOSTA À FAUNA

23/09/2021 - 09:00 – 11:00

Moderadora: Fabíola Rufino

Relatora: Glecia Trinta

SUBGRUPO 1

Nome e instituição dos integrantes do subgrupo: Glecia Trinta (IBAMA/NUPAEM/RJ), Gunther (IBAMA/CGEMA), Fábio Costa (Polícia Federal), Tatiana (INEMA), Simone (UFRN), Vinícius (CEMAM), Daniel (CEMAM), Ana Célia (SEMAS-PE)

Lição Aprendida Nº 1 (Ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Dados do PMP subsidiaram as ações de resposta.
Por que isso aconteceu?	Projeto de Monitoramento de Praias da bacia Potiguar atuando desde 2009. Centro de descontaminação de fauna estruturado no Rio Grande do Norte. Equipe do PMP sendo capacitada regularmente.
Quais são as consequências?	Agilidade no atendimento à fauna. Como a área atendida já era conhecida pelo PMP, houve a ampliação do monitoramento (terrestre, estuarino e marinho) de forma célere.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Manter e ampliar a rede de contato criada durante a emergência. - Manter o PMP como facilitador na resposta.	IBAMA (no GAA)

Lição Aprendida Nº 02 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Ausência de recursos do PNC para atendimento à fauna.
Por que isso aconteceu?	Poluidor desconhecido. Ausência de contratos e convênios previamente estabelecidos.
Quais são as consequências?	Apoio voluntário das equipes especializadas em fauna.

Sugestões para o futuro	Instituição responsável por executar tal ação
- Prever, no âmbito do Decreto do PNC, recursos destinados a todas as etapas do atendimento à fauna, para cenários envolvendo mancha de origem desconhecida.	MMA (autoridade nacional), com provocação do GAA.

Lição Aprendida Nº 03 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Estados e Municípios atuando na resposta à fauna (primeiro atendimento).
Por que isso aconteceu?	Magnitude da emergência.
Quais são as consequências?	Desarticulação e desconhecimento dos estados e municípios para atendimento à demanda.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Capacitar estados e municípios no tocante ao primeiro atendimento à fauna. - Estabelecer fluxo de comunicação entre os entes.	IBAMA em parceria com estados e municípios.

Lição Aprendida Nº 04 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Fragilidade nas informações referentes à coleta de dados de fauna.
Por que isso aconteceu?	Ausência de protocolo.
Quais são as consequências?	Deficiência na cadeia de custódia para as análises.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Estabelecer protocolo de coleta de carcaças.	IBAMA e PF

Lição Aprendida Nº 05 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Falta de definição clara em relação à necessidade de análise das carcaças (criminal x administrativa).
Por que isso aconteceu?	Falta de integração entre as instituições (PF x IBAMA).
Quais são as consequências?	Atraso no repasse das informações. Perda de vestígios para análise criminal.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Melhorar o fluxo do direcionamento das carcaças para análise, estabelecendo mecanismos que possibilitem a análise criminal e administrativa, sem prejuízos.	IBAMA e PF

SUBGRUPO 2

Nome e instituição dos integrantes do subgrupo: Flávia Alves de Lima Paiva (IBAMA), Rodolfo (FMA), Mauro (Oceânica), Beatriz (Fundação Joaquim Nabuco), Elaine Knupp de Brito (FMA), Larissa Pavanelli (Instituto Mamíferos Aquáticos - IMA), Werlanne (Instituto Tartarugas do Delta), Aline da Costa Bomfim Ventura – Projeto Cetáceos da Costa Branca (PCCB-UERN)

Lição Aprendida Nº 06 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Alguns centros receberam animais de oriundos de outros estados.
Por que isso aconteceu?	Presença de centros de reabilitação e despetrolização nesses estados.
Quais são as consequências?	Reconhecimento e visibilidade da instituição especializada, confirmando sua capacidade estrutural e de equipe técnica.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Reforçar a importância de centros de despetrolização. - Investimento nessas estruturas para que elas possam se manter para eventuais ocorrências.	MMA, IBAMA, MARINHA, ANP

Lição Aprendida Nº 07 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Necessidade de fortalecimento de instituições que realizem atendimento à fauna oleada. Falta de suporte previamente às emergências ambientais (fora dos períodos de crise).
Por que isso aconteceu?	Ausência de investimento nas instituições de atendimento à fauna e falta de políticas públicas.
Quais são as consequências?	Necessidade de agir mais efetivamente quanto ao tempo de resposta à fauna.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Preparar as instituições de fauna quando da necessidade de sua ativação em emergências, para que estejam em condições de prestar resposta adequada. - Fomentar políticas públicas para fortalecimento das instituições de atendimento à fauna.	MMA, IBAMA, MARINHA, ANP

Lição Aprendida Nº 08 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Falta de conhecimento sobre os procedimentos em campo quanto a forma de tratamento dos animais quando estes chegam oleados.
Por que isso aconteceu?	Ausência de capacitação de grupos como pescadores, marisqueiros e demais grupos que atuam no ambiente marinho.
Quais são as consequências?	Contaminação não intencional desses grupos, além de adoção de procedimentos não adequados a fauna.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Realizar de eventos regulares entre as instituições de fauna, para troca de experiências e fortalecimento da rede de atendimento à fauna. - Capacitar pescadores, marisqueiros, comunidades tradicionais, dentre outros no que se refere ao contato com animais oleados.	MMA, IBAMA, MARINHA, ANP, ONGs, Universidades

Lição Aprendida Nº 09 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Falha na documentação de recebimento dos animais nos centros de reabilitação.
Por que isso aconteceu?	Recepção de animais nos centros sem a devida documentação. Falha na cadeia de custódia.
Quais são as consequências?	Dificuldade quanto ao estado do animal, não sendo possível identificar quais procedimentos o animal já havia sido submetido previamente a chegada à instituição.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Estabelecer protocolo para que seja garantido o envio dos animais com a devida documentação aos centros de atendimento à fauna	IBAMA e demais instituições que atuem no envio e transporte de animais

Lição Aprendida Nº 10 (ponto a melhorar)	RESPOSTA À FAUNA
O que aconteceu?	Ausência de investigação quanto a contaminação de outros organismos aquáticos, como moluscos, peixes e demais animais invertebrados.
Por que isso aconteceu?	Não houve monitoramento desses grupos faunísticos. Falta de clareza se houve avaliação por parte do Governo Federal.

Quais são as consequências?	Magnificação trófica com contaminação de consumidores, pescado e pescadores e marisqueiras que utilizam o pescado como subsistência. Fechamento de locais de venda desses alimentos. Prejuízos econômicos aos pescadores artesanais. Ausência de identificação da área contaminada pelo acidente (raio de influência da contaminação).
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Fortalecer grupos de pesquisa para obtenção de amostras desses organismos de interesse econômicos que façam tal avaliação. - Fortalecer o diálogo institucional com instituições que fazem parte do Comitê de Suporte (Ex. MAPA). - Viabilizar mecanismos de assegurar o seguro defeso para pescadores.	Universidades, Institutos Federais, OSC que desenvolvam trabalho de pesquisa em várias áreas (análise de contaminação, coleta de organismos, que tenham proximidade com pescadores, marisqueiras...), MAPA
Lição Aprendida Nº 11 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Atuação de redes (principalmente de conselhos de Unidades de Conservação), na localização e rápido atendimento e suporte à fauna oleada Ex: APA Costa dos Corais.
Por que isso aconteceu?	Os conselhos já atuam de forma integrada nas UCs (rede de confiança).
Quais são as consequências?	Eficiência no atendimento aos animais oleados.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Capacitar conselhos de UC e de suas instituições no atendimento a emergências ambientais.	IBAMA, ICMbio, ONGs, Universidades, empresas de resposta à fauna

SUBGRUPO 3

Nome e instituição dos integrantes do subgrupo: Silvia Gilardi (IBAMA/NUPAEM/RJ), Mariana Momesso (IBAMA/NUPAEM/PE), Adinan (IBAMA/NUPAEM/PR), Carlla Barbosa (IBAMA/CGEMA), Adriana Colosio (Instituto Baleia Jubarte/BA), Erick (Tamar/ICMBio-SE), Vivian Chimendes (Ecoassociados-PE), Ana Bernadette (PCCB/UERN), Luis Felipe e Leandro (IPRAM/ES), Rafael Ângelo Revorêdo (CEMAM / PCCB-UERN)

Lição Aprendida Nº 12 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Resposta rápida do IBAMA para viabilizar centros para recebimento e transporte de

	fauna em estados em que o óleo demorou mais a tocar.
Por que isso aconteceu?	Houve tempo de preparação devido à previsão de toque.
Quais são as consequências?	Resposta mais eficiente.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Ter estruturas pré-estabelecidas e treinamento de pessoal.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 13 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Falta de orientações para a população sobre o consumo de pescado marinho.
Por que isso aconteceu?	Não havia divulgação dos órgãos oficiais sobre a possibilidade ou não de consumo.
Quais são as consequências?	Recebimento de animais oleados de consumo humano, sem resposta para a comunidade.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Envolver as Secretarias de Agricultura e MAPA no âmbito da estrutura de comando. - Criar diretrizes sobre o consumo ou não do pescado durante à emergência.	MMA - GAA - MAPA

Lição Aprendida Nº 14 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Falta de orientação quanto à destinação de carcaças oleadas.
Por que isso aconteceu?	Não havia conhecimento claro.
Quais são as consequências?	Em locais onde havia PMP, os protocolos já estavam definidos, porém em outros locais, não havia procedimento padrão.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Definir protocolos, especialmente em locais onde não há PMP: o que vai ser coleta, como vai ser coletado, para onde serão endereçados. - Treinar equipes (em todas as esferas governamentais e às instituições especializadas que não trabalham em PMPs).	IBAMA

Lição Aprendida Nº 15 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**

O que aconteceu?	Falta de recursos para envio de amostras aos órgãos investigadores ou instituições de pesquisa.
Por que isso aconteceu?	Não há recurso financeiro destinado a esse fim.
Quais são as consequências?	Coleta reduzida de amostras. Utilização de recursos particulares para o envio.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Definir procedimentos e recursos para toda a emergência com fauna.	MMA - IBAMA

Lição Aprendida Nº 16 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Resposta à fauna quase totalmente dependente de estruturas pré-estabelecidas ligados a Programas de Monitoramento de Fauna e Redes entre instituições privadas (de Mamíferos e Quelônios).
Por que isso aconteceu?	Não há estruturas governamentais ou convênios oficiais com instituições de atendimento à fauna oleada.
Quais são as consequências?	As empresas não tinham obrigação e não foram receptivas a colaborar em certos locais. Níveis superiores de resposta não foram acionados pelo PMP porque a emergência não era das empresas. Pouca capacidade de recebimento de fauna. Alguns locais sem centros de reabilitação de fauna oleada. Dependência de voluntários.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Prever estruturas móveis, temporárias já adquiridas pelo governo para locais onde não há estruturas permanecentes. - Viabilizar fundos monetários (Federal e Estaduais), onde fossem depositados valores de multa ou compensação para gastos de simulados, aquisição e manutenção de estruturas, necrópsias, reabilitação. - Envolver todas as instituições: defesas civis, bombeiros, órgãos ambientais em todas as esferas. - Realizar simulados. - Promover treinamento de SCI para órgãos e instituições, especialmente àquelas que não trabalham com empresas petrolíferas.	MMA, IBAMA, MARINHA e ANP

- Montar organograma com as instituições (rede de parcerias).	
Lição Aprendida Nº 17 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Acompanhamento dos órgãos ambientais (IBAMA, ICMBio e órgãos estaduais) no monitoramento de praias (SE).
Por que isso aconteceu?	Boa articulação entre órgãos e instituições.
Quais são as consequências?	Economia de recursos e esforço. Aprendizado por parte dos servidores.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Realizar simulados para fortalecer essa articulação. - Manter o diálogo entre as instituições parceiras e os órgãos públicos.	IBAMA, ICMBIO, Instituições, órgãos locais (estadual e municipal)

Lição Aprendida Nº 18 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Defesa Civil de Sergipe recebeu recurso para uso durante emergência, porém, não foi possível utilizá-lo.
Por que isso aconteceu?	Os órgãos não sabiam e não conseguiram executar os recursos.
Quais são as consequências?	Instituições tiveram que utilizar recursos próprios durante a emergência.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Prever fundo oficial com recursos para uso durante emergência. - Prever protocolos para uso dos recursos pelos órgãos.	MMA – IBAMA – ANP - MARINHA

SUBGRUPO 4

Nome e instituição dos integrantes do subgrupo: Luciana Ramos (IBAMA/NUPAEM-MG), Flávio Lima (UERN – Projeto Cetáceos da Costa Branca/RN), Rian Pereira (Instituto Marola/BA), Fabio Wagnitz (IBAMA/NUPAEM-ES), Henrique Santos (Instituto Meio Ambiente – IMA/AL), Stella Almeida (UERN – Projeto Cetáceos da Costa Branca; CEMAM/RN), Leandro Silvestre (SUDEMA-PB)

Lição Aprendida Nº 19 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Não recolhimento das amostras solicitadas pelo IBAMA e Polícia Federal.
Por que isso aconteceu?	Dificuldade de logística - transporte aéreo.
Quais são as consequências?	Não foram feitas as análises das amostras.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Criar protocolo de envio/transporte de amostras, incluindo a logística, entre as instituições.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 20 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	A parceria entre IBAMA e as instituições voluntárias foi interrompida com o fim da emergência.
Por que isso aconteceu?	Não há um vínculo permanente entre IBAMA e instituições.
Quais são as consequências?	Não há continuidade das atividades pelas instituições que executaram a resposta.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Criar rede de instituições parceiras para execução do atendimento à fauna oleada, incluindo capacitação regular das equipes.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 21 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Não havia canal de comunicação entre a população e as instituições parceiras.
Por que isso aconteceu?	Não houve previsão de canal único de comunicação entre a população e as instituições parceiras.
Quais são as consequências?	Demora no atendimento da ocorrência.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**

Criar um sistema de comunicação mais eficiente entre a população e as instituições, para facilitar o envio de informações sobre ocorrências.	GAA

Lição Aprendida Nº 22 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Algumas regiões não possuíam estrutura para atendimento e reabilitação de fauna oleada.
Por que isso aconteceu?	Ausência de estruturas em determinadas regiões.
Quais são as consequências?	Dificuldade em atender animais oleados.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Mapear centros de reabilitação de fauna oleada, e implantar estruturas em regiões estratégicas.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 23 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Dificuldade no atendimento de animais oleados, em virtude da falta de capacitação dos técnicos.
Por que isso aconteceu?	Várias regiões não possuíam equipes com experiência no atendimento de fauna oleada.
Quais são as consequências?	Dificuldade em realizar os procedimentos necessários nos animais oleados. Necessidade de capacitação emergencial das equipes.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Capacitar equipes para atendimento à fauna oleada, para execução das atividades.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 24 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Organização rápida das instituições parceiras pelo IBAMA na Bahia.
Por que isso aconteceu?	Não havia instituições que atendesse fauna oleada na região sul da Bahia.
Quais são as consequências?	Foi organizada uma estrutura de resposta entre diversas instituições na região para possibilitar o atendimento.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Aprimorar as parcerias. - Criar uma rede permanente de atendimento à fauna.	IBAMA Órgãos ambientais estaduais

- Implantar estruturas de atendimento e reabilitação de fauna marinha, incluindo fauna oleada.	

SUBGRUPO 5

Nome e instituição dos integrantes do subgrupo: Fabíola Rufino (IBAMA), Bruno Stefanis (Biota), Leandro Egert (IPRAM), Mariana Almeida (PCCB), Raquel Marinho (PCCP), Fabío André Faraca, Ariel (Marinha)

Lição Aprendida Nº 25 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Existência das redes de fauna (p. Ex. REMANE e RETAMANE).
Por que isso aconteceu?	Pela organização prévia das instituições que decidiram se organizar em redes (RETAMANE) e atos do poder pública (ICMBIO) que criaram a REMANE.
Quais são as consequências?	Resposta à fauna rápida; troca de conhecimento e experiência. Maior integração das instituições que compõem a rede; visibilidade da capacidade das instituições para as empresas petrolíferas para fazer parte da rede de resposta à empreendimentos.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Mapear previamente as instituições especializadas em fauna: qual a estrutura disponível; licenciamento (órgão licenciador e data de validade). - Reunir regularmente (Ibama) com as redes, para alinhamento.	IBAMA

Lição Aprendida Nº 26 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Sensibilização das pessoas durante a emergência.
Por que isso aconteceu?	A ampla divulgação que teve do evento, o apelo gerado pelas imagens dos animais oleados.
Quais são as consequências?	Divulgação e reconhecimento das instituições que realizam o trabalho de resposta à fauna. Houve doações para as instituições. Houve reposição de alguns recursos.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Desenvolver protocolo de comunicação com a população no começo da emergência.	IBAMA Instituições respondedoras.

- Divulgar de forma mais efetiva as orientações para população quando localizar um animal oleado. - Incluir nas campanhas de educação ambiental sobre a reportar animais e objetos oleados.	

Lição Aprendida Nº 27 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	As equipes poderiam ter sido maiores durante à emergência.
Por que isso aconteceu?	Por não ter tantas pessoas capacitadas no atendimento de animais oleados.
Quais são as consequências?	Poderia ter sido mais rápido ainda o atendimento à fauna.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Capacitar regulamente os membros da rede de fauna que atuaram nessa emergência	IBAMA capacita instituições e instituições repassam pra população noções básicas

Lição Aprendida Nº 28 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Ruídos de comunicação: questionamento do IBAMA local se as instituições poderiam fazer os regates. Foi necessária uma nota técnica do ICMBIO -TAMAR, CMA atestando a capacidade técnica das instituições.
Por que isso aconteceu?	Inexistência de estrutura de resposta prévia que já incluísse a possibilidade das instituições poderem fazer a estabilização.
Quais são as consequências?	Insegurança e receio de ser autuado posteriormente.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Criar rede de atendimento de fauna em emergência com órgãos e instituições para que já esteja regulamentada sua atuação, em caso de emergências. Identificar previamente, no âmbito dessa rede, quais fases de resposta à fauna as instituições podem realizar.	IBAMA – ICMBIO - Instituições de resposta

Lição Aprendida Nº 29 (ponto forte)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Algumas instituições que atuam com resposta à fauna (ONGS e Universidades) criaram a Coalizão para Resposta à Fauna em

	Emergências e Derramamentos no Brasil (CFAUNA-BRASIL)
Por que isso aconteceu?	Necessidade em ampliar a rede de parcerias, em função da experiência adquirida na emergência do óleo.
Quais são as consequências?	Ampliação e fortalecimento da rede de parcerias já existente.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Fortalecer e ampliar o CFAUNA-BRASIL.	Instituições que atuam com resposta à fauna, com o apoio do governo federal

Lição Aprendida Nº 30 (ponto a melhorar)	**RESPOSTA À FAUNA**
O que aconteceu?	Ausência de orientação sobre avaliação de balneabilidade em alguns estados.
Por que isso aconteceu?	Falta de diretrizes para o cenário envolvendo mancha de óleo de origem desconhecida.
Quais são as consequências?	Dificuldades em se estabelecer análises padrão para avaliação de balneabilidade.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
Criar diretrizes quanto aos tipos de análises a serem realizadas para avaliação de balneabilidade, para cenários envolvendo vazamento de óleo no mar.	GAA

SIMPÓSIO SOBRE LIÇÕES APRENDIDAS – DERRAMAMENTO DE ÓLEO 2019/2020

Módulo III – Grupo 5

Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia

23/09/2021 - 09:00 – 11:00

Moderador – Marcelo Neiva de Amorim

Relator – Rafael da Cunha Moraes

Nomes dos integrantes do grupo: Luciene Pedrosa (ANP), Alexandre d'Avignon (IBAMA), Luiz Ernesto Trein (IBAMA), Sara Pianowski (SEMA/CE), Vanessa Horta da Silva (ICMBio), Lígia Rocha (UFRN/INCT Óleo e Oceânica Pesquisa Educação e Conservação), Adriana Batista (?), Patricia Oliveira (Ibama), Carlos José Dantas (Ibama), Mateus Domingos (?), CF Gurgel (Marinha do Brasil), José Dinarte (Ibama), Giovanni Pacelli (Ibama), Daysiane Brandão (?), Fabio Araujo (?), Marcelo Macedo (Ibama), Rafael Moraes (Ibama), Fernanda Pirillo (Ibama), Gabriella Cardoso (Ibama), Philipe Barbeiro (Ibama), José Augusto Costa (MDR), Kelly Cottens (ICMBio), Alberto Rodamilans Freire de Carvalho (ANP), Adriana Batista (INEMA), Celia Cavalcanti (?), Eduarda Barros (Marinha do Brasil), Luiz Fernando Netto (ICMBIO), Mariana Rodrigues França (ANP) e Sandro Bevilaqua Rangel (Ibama).

Lição Aprendida Nº 01	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia
O que aconteceu?	- Comunicação falha com a mídia e com os entes federativos.
Por que isso aconteceu?	- Centralização da assessoria de imprensa / comunicação por parte do Coordenador Operacional do GAA. - Não havia um protocolo de informação em rede que permitisse um fluxo contínuo de informação na ponta. - Uso político da informação.
Quais são as consequências?	- Desinformação da população, que não tinha acesso às informações para se posicionar. - Dano à imagem dos órgãos públicos cuja atuação não ficou visível. - Sensação de insegurança por parte da população. - Risco à saúde humana pela possibilidade de contato com o óleo.

	- Insegurança para comerciantes do setor de turismo nas praias afetadas. - Insegurança para os pescadores que tiveram seus pescados desacreditados.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Inserir o Plano de Comunicação com a mídia no manual do PNC. - Emissão de boletins de qualidade de praias e de pescados. - Emissão de orientações de deslocamento para turismo. - Assessoria de comunicação especializada contratada ou formada por integrantes especialistas no tema. - Definir equipes de assessoria nos estados e municípios articuladas com a assessoria central. - Repasse de informações resultantes da articulação dos membros do GAA e que não espelhem apenas a visão do Coordenador Operacional. - Maior agilidade na divulgação das informações.	- Marinha - IBAMA - ANP - GAA (via Manual do PNC) - Assessorias de comunicação dos órgãos envolvidos.

Lição Aprendida Nº 02	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia
O que aconteceu?	- Várias informações sendo prestadas para as mídias por diferentes órgãos, ao invés de uma comunicação unificada saindo do Posto de Comando (Oficial de Informações Públicas).
Por que isso aconteceu?	- Não foi amplamente divulgada a existência deste ponto focal.
Quais são as consequências?	- Retrabalho dos setores de comunicação. - Não havia estratégia de comunicação. - Ruídos/divergências na comunicação.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- A comunicação ser coordenada pelo órgão que comandará a ação, apoiada pelos demais.	GAA

Lição Aprendida Nº 03 (Ponto Positivo)	**Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia.**
O que aconteceu?	- Melhora gradativa dos esclarecimentos para resposta à imprensa.
Por que isso aconteceu?	- Criação do Hotspot (site do Ibama) para divulgação de informações; - A centralização das informações no Posto de Comando Unificado.

Quais são as consequências?	- Melhoria na informação de parte da população, com informações mais completas.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Inserir o Plano de Comunicação com a mídia no manual do PNC;	GAA (Ibama, Marinha e ANP)

Lição Aprendida Nº 04	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia
O que aconteceu?	- Faltou um mecanismo para recepcionar informações dos primeiros no local (pescadores/barraqueiros/banhistas)
Por que isso aconteceu?	- Esses atores não foram devidamente incluídos / assistidos nas Coordenações Estaduais. - Faltou articulação com as Secretarias Estaduais de Pesca, com as Colônias de Pesca e demais Associações de Pesca Artesanal.
Quais são as consequências?	- Perdeu-se a oportunidade de obter informações sobre ocorrência de óleo nas praias e no mar. - Essas categorias (pescadores/barraqueiros) afetadas pelo desastre ficaram desassistidas.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Integrar as representações dessas categorias nos Comandos Estaduais.	- Comando Unificado nos estados. - Secretarias Estaduais de Pesca.

Lição Aprendida Nº 05	**Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia.**
O que aconteceu?	- Falta de informações sobre balneabilidade das praias e da qualidade do pescado.
Por que isso aconteceu?	- Não houve repasse, em tempo adequado, de informações sobre a balneabilidade das praias e da qualidade pescado, pelas instituições responsáveis. - Ausência de instituições dentro do Comitê de Suporte, que poderiam gerar tais informações. - Ausência de testes, normas e protocolos para gerar essas informações. - Não foram disponibilizados / liberados recursos federais para a viabilização dessas análises. - Demora no acionamento dos Ministérios responsáveis e falta de resposta dos mesmos.
Quais são as consequências?	- Insegurança e risco a saúde da população.

	- A falta de informações oficiais deu margem a especulações sobre o assunto na sociedade. - Geração de impacto negativo sobre setores como o turismo e a pesca (em especial a pesca artesanal).
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Revisão de Resoluções do CONAMA sobre o assunto em questão. - Previsão no manual do PNC de protocolos para análise de balneabilidade das praias contaminadas e de qualidade do pescado - Integração e utilização de dados gerados por instituições de pesquisa e pelos órgãos locais (Oemas). - Engajamento dos órgãos responsáveis (MAPA, Ministério da Saúde). - Previsão de recursos federais para a realização do monitoramento.	- MAPA. - Ministério da Saúde. - MMA (fomentar o engajamento dos órgãos responsáveis). - GAA (incluir assunto no manual do PNC) - Ministério de Ciência e Tecnologia. - OEMAs.

Lição Aprendida Nº 06	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia
O que aconteceu?	- Desinteligência com as equipes de resposta da Petrobras.
Por que isso aconteceu?	- Protocolos internos (contrato, logística) da Petrobras dificultavam a mobilização no tempo esperado pelo Operacional. - Falta de alinhamento entre os formulários ICS das equipes que estavam no mesmo local. - Pouca colaboração no campo das equipes da Petrobras com as outras equipes.
Quais são as consequências?	- Permanência de equipes em localidades já entendidas como remediadas. - Atraso para realocação de equipes em outros locais identificados como necessários. - Dificuldade no armazenamento temporário de resíduos juntos aos locais da utilizados pela Petrobras.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Fomentar no licenciamento, o aperfeiçoamento das ações de limpeza de praias. - Considerar o acionamento de outras empresas de resposta, além da Petrobras.	Ibama OEMAS

Lição Aprendida Nº 07	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia

O que aconteceu?	- Omissão de informações para a sociedade (por parte de algumas Prefeituras).
Por que isso aconteceu?	- Algumas Prefeituras omitiam informações sobre a situação de ocorrência de óleo nas praias, com receio de prejudicar o comércio / turismo e assim afetar o Município.
Quais são as consequências?	- As praias não foram fechadas pelas prefeituras quando necessário. - Risco à saúde humana pela possibilidade de contato com o óleo.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Protocolo de balneabilidade de praia deve incluir análise de hidrocarbonetos.	OEMAS

Lição Aprendida Nº 08	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia.
O que aconteceu?	- Recursos suprimidos das frentes de trabalho para responder a órgãos como MPE.
Por que isso aconteceu?	- Não havia representantes dos órgãos de controle no GAA.
Quais são as consequências?	- Temporária perda de força de trabalho no Posto de Comando
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Revisar Decreto / Manual do PNC para incluir representantes dos órgãos de controle. - Sensibilização dos órgãos de controle da necessidade de priorização das ações de resposta.	GAA

Lição Aprendida Nº 09	Interação com instituições e órgãos parceiros e com a mídia.
O que aconteceu?	- Falta de interação com a comunidade acadêmica.
Por que isso aconteceu?	- Não havia previsão na estrutura do comado a articulação com a comunidade acadêmica.
Quais são as consequências?	- Publicações diversas contra as ações realizadas pelo GAA.
Sugestões para o futuro	**Instituição responsável por executar tal ação**
- Inserir corpo de representantes da comunidade acadêmica na estrutura do GAA. - Previsão de Comitê Técnico e Científico, contemplando não apenas o incidente, mas também o momento anterior e posterior ao evento.	GAA